

O ENCONTRO DA POESIA COM O MANO DA PERIFERIA

Robert Portoquá

Conheci um poeta outro dia
Num boteco da periferia
Tomando cerveja
E rimando, ora veja.

Achei meio esquisito
Aquele cara me mostrando uns manuscritos
Que falavam de amor e de carinho
Sei lá! Parecia coisa de veadinho

Contrariado comecei a ler
E aquelas frases me fizeram conhecer
Um novo mundo revestido de prazer
Longe do meu, sempre difícil de entender.

Quando me vi eu ria e chorava
Enquanto lia e engolia as palavras
A poesia dentro de min já misturava
O que eu vivia, o que eu sentia, o que eu sonhava...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-encontro-da-poesia-com-o-mano-da-periferia>